ANNO DE 1833. SEGUNDA FEIRA 29 DE ABRIL. NUMERO 95.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

Segunda— *S. Pedro M.*— aud do Ouv. do Cr. de m., do Ch., do Ouv. do Civ. e do Vig. G. de t. Pr. as 30 min. da t.

Terça— *S. Catharina*— Relação, e aud. do Ouv. da Com. de m., e do Juiz de Fora de t. Pr. a 1 hora e 18 min. da t.

Quarta— *S. Filippe e S. Tiago*— Guarda. Pr. as 2 horas e 6 min. da t.

Quinta— *S. Mafalda*— Aud. do Ouv. do Cr. de m., do Ch., e do Ouv. do Civ. de t. Pr. as 2 horas e 54 min. da t.

Sexta— *Invenção da S. Cruz*— Guarda. Pr. as 3 horas e 42 minutos da t.

Sabbado— *S. Monica*— Relação de m., e aud. do Vig. G. de t. Pr. as 4 horas e 30 min. da t.

Domingo— *S. Joviniano*— Pr. as 5 horas e 18 min. da t.

PERNAMBUCO.

TEM-SE tornado celebres estes ultimos dias, pelos voatos de rusgas, e pelas frequentes falsas noticias do centro. Humas vezes são os Caramurús, outras os Exaltados, que tentão fazer rusgas. Hum falla de club destruidor, composto de restauradores, outro diz, que são alguns exaltados anarchistas, que pretendem assacinar os Empregados Publicos, e homens ricos para empolgar lugares, e uzurpar riquezas. E nesta confuzão ninguem se entende, o Povo se assusta, os viveres sobem em preço, e as authoridades, em quem a prevenção, e cautela, são virtudes indispensaveis, dão cauza, com as providencias, alias mui necessarias, á se augmentar o alarma. E como isto, não he sufficiente para o intento, assoalhão-se mentiras, como, que os cabanos tomarão tal, e tal lugar, aprizionarão fulão, e fulão, matarão a Beltrão, &c. &c. &c. quando ao contrario se sabe, que batidos, e diminuidos todos os dias, elles devem sua salvação, e existencias ás matas, em que se sabem embrenhar, e ao methodo de guerra, que tem adoptado; e que só são temiveis, e perigosos pelos estragos, que cauzão do lado em que se concentrão, e que encontrão indefezo, e pelo esgoto dos cofres, que a não serem elles, terião dado para ajudar a amortização da divida publica, e para se faserem as obras publicas, de que tanto precisa a Provincia. Os Cabanos podem cauzar estes danos, podem-nos fazer lamentar a morte de alguns Cidadãos, que tem sacrificado a vida em defeza da Patria, o perigo d'outros, como o mui sensivel do honrado, e bravo Carapeba; mas nunca fazer-nos temer pela segurança da Provincia. Pernambuco não he para ser dominado por meia duzia de illudidos matutos, gente ignorante, e superstícioza, que allía os interesses dos Tiranos, com os de Deos, e que julga agradavel á este assacinar centenares, ou milhares de homens para elevar um, que só teria valor na sua presença, si o crime, a falsidade, e a irreligião lhe fossem gratas.

Mas, voltando as rusgas, he inegavel, que entre nós existe, quem as deseja, e sopra, sejão elles caramurús, que em nada tem a ruina de todos, e a sua propria (que a terão si continuarem) com tanto, que vença sua opinião, ou caprixo; ou ambiciosos anarquistas, que o que querem são lugares, e dinheiro. Mas tãobem he verdade que as vozes são mais, que as nozes; o que he effeito da ociosidade d'uns, que só vivem á ouvir, e contar (augmentando-as) novidades; ia de calculo d'outros, que como não podem cançar o Povo com rusgas, querem-no cançar com desgostos, e com temores, e sustos. He pois mister cortar-lhe os herpes, e para o fazer, o melhor modo he este. Fallão-nos em rusgas, embora; seja o Governo vigilante, estejamos nós prontos, e apareção ellas, que terão a mesma sorte, que athe agora tem tido. Contão-nos novidades: não as acreditemos de leve; não as contemos, sem estarmos bem certos, e sobre tudo evite-se o costume de as augmentar contando. E os noveleiros intrigantes perderão seu tempo, e seu trabalho; e não haverá tanto temor panico, e não correrão nas outras Provincias, tantas noticias falsas sobre esta, assim como aqui sucede á respeito dellas.

RIO DE JANEIRO.

DE uma carta que nos dirigio um amigo, com dacta de 14 de Março apressamo-nos a transcrever o seguinte:—A cauza da liberdade, do 7 de Abril, e da Reforma da Constituição não tem que esperar do Rio de Janeiro na proxima Legislatura, se com effeito os Elleitores do interior da Provincia forem somentes aos que se espera que saião na Cidade, onde o partido Caramurú leva decididamente a maioria: todas as antigas influencias vão ser collocadas nos pontos culminantes das influencias Sociaes: por fim este é o meio que se tem julgado mais seguro de operar a contra-revolução: a gente mais hostil a Revolução e as Reformas vai formar a maioria dos Eleitores da Capital, todas as esperanças estão voltadas para as Eleições das Provincias. A celebre Conservadora, o celebre Soberano Consistorio tem conseguido reunir os rusguentos exaltados com os Chumbos a quem se tem feito crer que os Moderados querem estabelecer a Republica, e que D. Pedro está de volta para o Brasil, que são as duas baldas dos chumbos.

Em Santa Rita as Eleições desde Domingo 3 se tem passado no meio do maior barulho, (1) pancadaria tem havido até o dia 5, em que o cazo se poz muito serio, e o Governo contando com um rompimento, e o nosso celebre Patricio Lima (2) a frente, tomou todas as medidas em ordem a batel-os em campo.

O Partido Caramurú, e os rusguentos que lhes estão unidos com a massa chumbeira assentarão por o Evaristo fora do combate, e por tanto todos os meios lhe parecerão justos, sua lista foi a principio regeitada; suas vozes erão suffocadas debaixo dos foras, e morras; punhaes se assacarão contra elle; trez em-

(1) Sobre o qual transcreveremos amanhã algumas peças.

(2) Joze Ignacio Ribeiro Lima, conhecido geralmente por Joze Ignacio Ribeiro Roma.

O Redactor.

bossadas lhe fizerão em caminho quando hia para caza, que o salvarão alguns amigos que o acompanharão.

— No proximo N.° publicaremos algumas outras particularidades dignas de attenção, o q' não fizemos neste por já se achar composto quando nos veio as mão alguns impressos, e cartas; não deixando com tudo de dar aos nossos leitores a breve, e verdadeira noticia acima transcripta.

REQUERIMENTO AO CONSELHO.

INCUMBINDO o § 6 do Art. 24 da Ley de 20 de Outubro de 1823 a este Conselho de dar parte ao Governo dos abuzos que notar na arrecadação das Rendas Publicas, julgo do meu dever, como Conselheiro propôr, que se participe ao Governo o abuzo que tem commettido a Junta da Fazenda desta Provincia, tomando a arbitraria deliberacão de receber em moeda de prata metade dos impostos, que pagão os Agricultores de Assucar, e Algudão, mandando faser em cobre as avaliações dos mesmos generos na occazião, em que se tem de deduzir impostos.

Tal arbitrio equivale a hum augmento real de 20 a 25 por cento, sobre cada hum dos impostos por que sendo as avaliacões dos generos, cujos direitos se tem de arrecadar, feitas em moeda de cobre hoje corrente nesta Provincia, e devendo os Contribuintes pagar na razão desta avaliacão, se lhe faz pagar a mesma quantidade nominal, em moeda de prata, que os Contribuintes são obrigados a comprar pelo preco do mercado, que he actualmente de 40 a 50 por cento, e cuja differenca de agio, contra os Contribuintes, vem a reduzir-se de 20 a 25 por cento, por isso que só são obrigados a pagar metade em prata.

Este prejuizo torna-se tanto mais sencivel aos nossos Comprovincianos, quanto he manifesta a injustica, com que somos tratados, neste objecto relativamente as Provincias do Sul, aonde os impostos são pagos na mesma moeda, em que são feitas as avaliacões, vindo estas Provincias mais favorecidas, e productoras dos mesmos generos Assucar, e Algudão a conservarem huma vantagem na venda dos seus generos (porque pagando menos, mais barato podem vender) que hade infalivelmente difficultar a nossa, concorrencia no mercado geral. Alem de que este gravame vem a recahir sómente, sobre huma porcão dos Contribuintes desta mesma Provincia, e quaze excluzivamente sobre os Agricultores, porque os direitos da Alfandega sendo deduzidos, segundo avaliacões de pautas arranjadas no tempo em que as moedas de prata, e de cobre tinhão quaze o mesmo vallor, não perdem os Negociantes, antes vem a ganhar, com a deliberacão da Junta, que os faz pagar metade em cobre de 15 por cento de avaliacão feitas em prata: O contrario porem vem a acontecer com os mais impostos, que tem de ser deduzidos, segundo avaliações que se fazem semanalmente em moeda de cobre, e cujos Contribuintes são forcados a comprar prata pelo agio, para pagarem a sua metade na conformidade da deliberacão da Junta.

Nenhum prejuizo rezultaria aos Contribuintes se a Junta recebesse a metade em prata levando em conta a diferenca do agio, entre a prata, e o cobre, o que valleria o mesmo que a avaliacão do genero, feita a metade em prata. Toda a injustica da deliberacão da Junta, consiste em mandar fazer a arrecadacão do imposto em huma moeda, e as avaliacões dos generos em outra differente, por tanto não tem lugar a objecão de que fazendo a Junta a arrecadacão toda em cobre dezapareceria de entre nós o resto de prata, que existe em circulacão, o que de certo seria hum mal, a arrecadação pode ser feita, não só metade, como toda em moeda de prata, sem prejuizo dos Contribuintes, huma vez que a avaliacão dos generos da qual se tem deduzido os por cento do imposto, seja feita na mesma moeda, em que o imposto he pago. Desta maneira poderia ser posta em execucão a Ordenação do L. 4 T. 21, que tem sido inteiramente despresada, pelos nossos Administradores das Rendas Publicas.

E ainda que aparentemente soffressem diminuição as rendas publicas, tal diminuição, não existeria na realidade, por quanto todas as compras, que o Thezouro fizesse virião a ser mais em conta, o cambio para Londres, ser-nos-ía mais favoravel sendo feitos em prata os pagamentos das letras sacadas, e os Empregados publicos virião a receber o ordenado, que lhes he devido, e do qual soffrem hum verdadeiro desfalque, sendo pagos em moeda de cobre.

Requeiro por tanto, que depois de ouvida a Junta da Fazenda o Concelho dê parte ao Governo deste abuzo, fundando-se nos motivos apontados no meu requerimento, o qual peco que seja inserido na acta. Recife 2[illegible] de Fevereiro de 1832.—Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª Sessão ordinaria de 26 de Janeiro de 1833.

PRESIDENCIA DO SENHOR MELLO.

COMPARECERÃO os Senhores Oliveira, Catão, Nunes de Oliveira, Mello Cavalcante, e Carneiro Rios, faltando com cauza os Senhores Ludgero, e Esteves. Aberta a sessão leo se a acta da antecedente a qual foi sanccionada. Não houve expediente a ler.

O Senhor Presidente fez a seguinte proposta—Proponho que se nomeie huma commissão para interpor o seu parecer a vista do auto d'arrematacão da Ponte da Magdalena: 1.°, se se deve conceder novo prazo ao Arrematante para apresentar concluida a dita Ponte, visto não ter recebido da Camara os 2 tercos do orcamento no prazo de trinta dias, como foi contratado: 2.°, se importando este novo prazo hum novo contrato, pode a Camara celebral o com o mesmo Arrematante, hoje seu Veriador; e 3.°, se devendo haver ratificacão da fianca por isso que ha nova estipulacão; o o fiador ja prestado tem sufficiente abonacão. Recife 28 de Janeiro de 1833—Mello—depois de de descutida a materia, pozse a votacão, e a Camara resolveo, que se nomeasse a Commissão. O Snr. Presidente nomeou para ella, os Snrs. Catão, e Nunes de Oliveira, aos quaes se entregou a proposta.

A Camara resolveo, que se officiasse ao Ouvidor Geral do Crime pedindo, que mandasse o Carcereiro da Cadêa desta Cidade dar-lhe huma relacão nominal de todos os prezos, que existirão na mesma no mez de Dezembro p. p. com declaracão dos pobres e ordem de quem estão elles prezos, dando-lhe igualmente ordem para que todas as vezes, que se lhe pedir iguaes relacões elle as dê; e igual relacão do solicitador da Justica. Despaxarão-se alguns requerimentos e por ser dada a hora alevantou-se a sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escreveo—Mello, P.—Oliveira—Catão—Nunes de Oliveira—Mello Cavalcante—Carneiro Rios.

THEATRO DE OLINDA.

A Companhia do Theatro do Recife vai no dia 30 de Abril representar a Peca denoimnada—Aemete e Rachima—hum Dueto, e o entremez—a Creada Astucioza: a mesma Companhia agradesce aos benemeritos expectadores e principalmente aos Snrs. Assignantes o acolhimento que recebeo: aviza aos mesmos Snrs. Assignantes que os Expectaculos são em te-

das as 4.as Feiras, e havendo feriado na semana, será sempre o Espectaculo na vespera do feriado.

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre da Parahiba recebe a malla hoje (29) ao meio dia.

☞ A Sumaca *Bom Successo* recebe a mala para o Rio Grande do Sul hoje (29) ao meio dia.

Navios a Carga.

Para S. Matheus com escala pela Bahia.

A Sumaca *S. Anna*, fundiada no Forte do Matos, segue viagem no dia 6 de Maio, recebe carga, e passageiros para qualquer daquelles Portos: a fallar com o Capitão da mesma Francisco de Souza Rangel a bordo, ou ao seu Proprietario na rua do Queimado D. 2.

Leilão

Daniel Wamsy faz leilão de uma porcão de manteiga e caixas com queijos de Hollanda, 4.ª Feira 1.º de Maio as 10 horas da manhã, no armazem do defunto Pina, caes d'Alfandega.

Vendas

Um preto canoeiro: na rua Nova armazem de calafeiro, da esquina que volta para a Camboa do Carmo.

☞ Uma negra de nação, 25 annos, lava, engoma lizo, e cozinha o diario de uma caza, comprando o necessario, tudo com perfeição; ou troca-se por uma negra com bom leite, e cria voltando quem o dever: na rua das Flores D. 16 das 3 horas da tarde as 9 da manhã do dia seguinte.

☞ Um cavallo de estribaria, carrega, e quipa, e muito manso; uma cabra parida de pouco: na rua do Mondego D. 51.

☞ 2 tinas grandes para banho, ou lavagem de roupa: defronte da Ribeira da Boa-vista D. 27.

☞ Um sitio no Riacho do Brejo, terras do Monteiro denominado Barro-Branco, com caza de vivenda de taipa, e plantação de capim: no botequim da rua das Cruzes D. 3.

☞ Uma porção de terras dentro da Villa de Maceió, a qual tem os rendimentos dos foros annual: na rua da Florentina primeira caza nova pintada de verde.

☞ Um escravo moço, ladino, carniceiro, e fiel, com 20 annos: na rua do Amorim n.º 125.

☞ Uma porção de pennas de ema: na rua do Rozario venda D. 6.

☞ Um par de esporas douradas em bom estado, propria para Official de Guarda Municipal: na rua do Rozario botica D. 12.

☞ Uma tartaruga verdadeira: em Fora de portas n.º 36.

☞ Uma molata de 25 annos, sabe cozer, engomar, lavar, e cozinhar: na rua do Rozario botica D. 7.

☞ Sebo do Rio Grande de boa qualidade em bexigas: no armazem das cazas novas do Mesquita no Porto das canoas.

☞ Traves de 30 palmos de boa madeira, 2 páos de coração que cortados ao meio dão 4 traves, e mais alguma madeira miuda: na rua de Agoas verdes sobrado que bota a frente para S. Pedro.

☞ Uma porção de caixas de vellas de sebo vindas de Londres, conservas em frascos vindas da mesma terra, tinta de escrever, charutos americanos em barricas, ditos da Bahia em caixinhas, ditos d'Abana em caixinhas, cravo da India em fardos, fumo do Rio de Janeiro, e café em saca: na rua da Cruz n.º 53.

☞ Um alicerce de pedra e cal, no Poço da Panella a margem do rio com 40 palmos de frente, e 170 de fundo: no Mundo Novo na 1.ª caza do Peixoto.

☞ Uma porção de guaraná deste anno a 1$000 a libra: na rua da Cruz, vindo do arco do Bom Jezus para a lingoeta caza penultima.

☞ Uma escrava do gentio de Angola, sabe cosinhar, engomar, cozer, e fazer doce: na travessa da Florentina D. 6.

☞ Vende-se ou arrenda-se um sitio na campina da Caza Forte com boa caza de vivenda, alguns arvoredos, bastantes pés de cafezeiros que se apanha 10 a 12 arrobas, cacimba com muito boa agoa: no mesmo sitio a fallar com a viuva de Antonio Joze Ferreira dos Santos.

☞ Uma barra para vestido de flores de pennas de muito bom gosto; um negro moço para fora da terra, e um molatinho de 12 annos para pagem: na rua do Queimado n.º 76, 2.º andar.

Compras

Duas obras de Borges Carneiros, e duas de Lobão notas a Pascoal; anuncie por este Diario.

☞ O Thezouro de Meninas, e Minucordi: anuncie.

☞ Pentes de tartaruga uzados de meia lua, e de gomos, ainda mesmo com alguns dentes quebrados, sendo por preço commodo: na rua do Crespo loja D. 8.

☞ Compra-se, ou arrenda-se um sitio que tenha terreno para ter vacas de leite, e arvores de fruto, e que não seja muito distante desta Praça: na rua do Queimado loja de miudezas D. 11.

☞ Apolices da extinta Companhia, a troco de escravos: no atterro da Boa-vista em caza de João Pires Ferreira.

☞ Escravos de ambos os sexos, de 9 a 19 annos: na venda da esquina do beco do Rozario.

☞ Azeite de couco ainda mesmo rancozo: na rua das Flores D. 16, das 3 horas da tarde, até as 9 da manhã do dia seguinte, ou anuncie.

☞ Uma canoa de carreira, que não seja muito grande: anuncie.

Alugueis

Aluga-se o armazem da rua dos Quarteis, por baixo d'onde morou o Dezembargador Mello: anuncie.

☞ Aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial com boa caza de vivenda, e estribaria para dous cavallos, bastantes larangeiras, e mangueiras, uma pequena baixa para capim que sustenta efectivamente 2 cavallos, e cacimba com boa agoa: na Campina da Caza Forte sitio da viuva de Antonio Joze Ferreira dos Santos.

Arrendamentos.

Arrenda-se um sitio pequeno no lugar da Ponte de Uchôa, com caza sofrivel, estribaria, muito bom commodo para pretos, e bastantes arvoredos de fructas: a fallar com Joze Carlos Teixeira, na Cruz das almas.

☞ O Engenho Tapera na Freguezia de S. Amaro Jaboatão, moente corrente, com novo assentamento, e boa moenda, bons pastos, matas para toda a serventia do Engenho, madeiras de todas as qualidades: ao mesmo Engenho, ou na rua do Collegio D. 9 a tratar com Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Perda.

PERDEO-SE uma chave de broca, desde Fora de Portas até a rua das Cruzes em S. Antonio; roga-se a quem a tiver achado leve a ua rua do Vigario n.º 21, que será recompençado.

Furto.

NO dia 26 do corrente furtarão da casa do Secretario da Camara Municipal um relojio sabonete de ouro Inglez: com mostrador posto na terra de letras romanas, ponteiros de ouro; a caixa bastante fornida, tendo a argola cortada de aljofares, e o botão de abrir sobre o pé, de asso: trabalhava sobre pedra, tinha o quadrado do ponteiro de minutos um tanto baixo: roga-se a pessoa que d'elle souber, ou lhe for offerecido a compra haja de o tomar, e levar a caza do mesmo, que será generozamente gratificado.

Avizos particulares.

O Collecior do Bairro do Recife Antonio Moreira da Costa faz sciente ao seus Collectados, que desde já está cobrando o Novo Imposto denominado do Banco respectivo ao anno proximo passado de 1832, e aquelles que se achão a dever comparecão no prazo de quinze dias findo o qual sofrerão as penas que a Lei lhes impoem.

☞ Antonio Botelho Pinto de Mesquita & C.ª aviza a todos os Sn.rs que Joze de Freitas Lima, desde o dia 28 do corrente deixou de ser seo caxeiro por isso que faz o prezente anuncio para que pessoa alguma tenha negocio com o dito seo caxeiro que diga respeito a sua caza.

☞ João do Rego Silva, e Manoel Joze de Lima, retirão-se desta Provincia.

☞ O Reverendissimo Vigario da Freguezia de Camaragibe Francisco Manoel Maciel, que se acha nesta Cidade, queira anunciar sua morada para ser vizitado por um seo amigo.

☞ Pede-se a Camara Municipal da Cidade d'Olinda queira declarar pelo prelo os nomes dos Jurados, novamente elleitos; como tem feito as outras, e que ella até o prezente ainda não fez, e que não seja tão dorminhoca.

☞ O Snr.' Joze Gomes Pereira da Silva queira fazer o favor de dirigir-se a Typografia da rua das Cruzes, que la se acha uma carta de importancia para se lhe entregar, visto ignorar-se a sua morada.

☞ Preciza-se de 150$000 por espaco de dois mezes, a dois por cento ao mez com hipoteca em uma escrava habil para todo servico de caza: anuncie.

☞ Preciza-se de um caxeiro que entenda de venda, e que não tenha mais de 16 a 18 annos de idade, de boa conducta, dando fiador; dirija-se defronte da Ribeira da Boa-vista D. 30.

☞ Quem tiver um sitio pequeno perto da Praça, que tenha banho perto, e quizer arrendar: anuncie, ou procure na rua do Mundo novo n.º 207.

☞ Preciza-se de 200$ reis a juros de dois por cento ao mez, com hipoteca em dois escravos mossos, e sadios ficando com um em seo poder até o ultimo emboleo: anuncie.

☞ Quem precizar de uma ama que sabe bem lavar, engomar, cozer, e administrar uma cozinha; propõe-se esta a tomar conta de uma caza que pertença a qualquer homem Estrangeiro, ou Portuguez, que seja solteiro; dirija-se a rua da Cadeia velha n.º 53.

☞ Quem precizar de algumas costuras, engomados, como mesmo custuras de alfaiate, com promtidão, e por preço commodo; dirija-se a mesma caza acima.

☞ O Snr. Joze da Costa Moreira queira vir tirar o penhor que empenhou em minha mão, pois que o domno do dito penhor já cá veio ter-se commigo, e como é couza sem ser sua, e eu não estou para andar com mal querença por vm.ces é que faco este anuncio.

Daniel Duarte Pacheco.

☞ Há uma pessoa que se propõe a copiar qualquer escripturacão em Portuguez, promettendo executal-as com toda a prestividade de seo domno exigida, offerecendo-se em commodidade de concordancia, e prestando conhecimento de sua capacidade; qualquer Snr. que queira utilizar-se do seo prestimo pode dirigir-se a rua das Cruzes D. 6, ou no Recife na rua da Madre de Deos loja de ferragem defronte da Guarda.

☞ João Baptista dos Santos Pinto Laiola, faz sciente ao Respeitavel Publico, que a sua caza de sobrado de 2 andares e sotão, e quintal murado, sitas em a rua da Senzalla nova D. 15, acha-se desembaracada de qualquer pleito judicial; e sim sugeita dita caza por Escriptura de hipoteca nesta Cidade, ao falescido Padre Feliz Machado Freire, e hoje a seus herdeiros; e porque o annunciante pertende vender dita propriedade para satisfazer aquella obrigação, e mais alguns debitos de menos importancia, e se tenha maliciozamente espalhado, que dita caza se acha embaracada por uma, ou outras hipotecas: o annunciante pois desafia a qualquer pessoa, que se achar com direito a mesma, ou que embaracar-lhe possa dita venda, que no prazo de 30 dias da data da publicacão deste, apareca por esta mesma folha, alias o annunciante fara o negocio, que lhe convier.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 27.

RIO FORMOZO: 24 horas; L. *S. Joze Viajante*, M. Joze do Deos Monteiro: assucar.

Dia 28.

RIO DE JANEIRO, PELA BAHIA, E MACEIO: 42 dias; B. *Paquete da Bahia*, Com. Joze Maria Galhardo. Passageiros Fr. Francisco da Porciuncula, Fr. João dos Martires, Fr. Joze Ambrozio, o Padre Luis Joze Marques, por ordem do Governo o 2.º Tenente da Armada Manoel Luis Pereira da Cunha, para o Maranhão o 2.º Sargento Antonio Cardozo Carvalho, para o Pará o 2.º Cadete do 3.º B.am de Cacadores João Joze Gomes da Silva.

BAHIA: 4 dias; E. *Tavia*, Cap. Felis Cosme Madail: agoardente.

SANTA CATHARINA; 32 dias; B. *Triunfo Americano*, Cap. Manoel Simões: farinha: a Antonio Marques da Costa Soares.

Sahidos no dia 27.

BAHIA; L. *Paquete N. S. da Penha*, Cap. Joaquim de Jezus e Silva: varios generos. Passageiras Carlota Maria, e Maria Vianna, com uma filha de menoridade.

Dia 28.

FALMOUTH: B. Barca Ing. *Ribert Ferme*, Cap. Samuel Downen: assucar.

CARAVELAS: S. *S. Miguel*, M. Francisco Caetano de Almeida: varios generos.

☞ *Os anuncios dos Snrs. Subscriptores que forem entregues n'esta Tipografia até 1 hora da tarde, serão publicados no dia immediato.*

☞ *Os Snrs. Subscriptores a quem os destribuidores por desleixo tenhão faltado, ou succeda á faltar com a folha, hajão de mandar reclamar n'esta Tipografia a fim de serem saptisfeitos, e se dar as devidas providencias.*

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.